

híbridos apresentaram altas incidências de doença e notas superiores a 4,0 (1 = ausência de sintomas; 5 = mosaico amarelo com deformação foliar), enquanto as testemunhas resistentes permaneciam sem sintomas. Cinco híbridos experimentais foram resistentes a PepYMV, com incidências de doença variando de 0 a 22,9%. Os cinco híbridos experimentais resistentes tinham Myr-29 como linhagem parental, o que confirma que a resistência derivada dessa linhagem é dominante e pode facilmente ser explorada em híbridos. Um híbrido (L-005 x Myr-29), entretanto, apresentou 50% de incidência de virose, o que indica que a expressão da resistência derivada de Myr-29 pode ser afetada pelo outro parental.

Palavras-chave: *Capsicum annuum*, PVYm, Potyvirus.

433

Doses de *Lithothamnium calcareum* sobre o desenvolvimento de plantas de pimentão.

Lais Mary L. de Lima¹; Diomar L. Fernandes¹; Marcelo W. R. Souza¹; Paulo C. de Melo¹; Reges E. F. Teodoro¹; José M. Q. Luz¹; Fernando G. Almeida¹; José O. M. Carvalho¹

¹Universidade Federal de Uberlândia – Instituto de Ciências Agrárias – C. Postal 593, 38400-734, Uberlândia – MG – laismary@zipmail.com.br / pcmelo@ufu.br

O trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos de *Lithothamnium calcareum* sobre o crescimento vegetativo e reprodutivo de plantas de pimentão (*Capsicum annuum* L.), cultivar All Big. O experimento foi instalado em casa de vegetação, do Instituto de Ciências Agrárias (ICIAG-UFU), em 12/08 a 15/12 de 2001. Os tratamentos foram 0,0; 4,53; 9,06; 13,59; 15,84 e 18,11g/vaso de L. calcareum. Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado, com 4 repetições. Foram realizadas duas avaliações aos 90 e 120 dias do plantio. Não houve efeito de L. calcareum sobre altura de planta, diâmetro de caule, massa seca de caule, massa seca de folha e massa seca de raiz, após 90 dias do transplante. Após 120 dias, observou-se que o uso de L. calcareum proporcionou diminuição do número de frutos, com aumento do seu peso, quando se utilizou 15,84g/vaso do produto.

Palavras-chave: *Capsicum annuum*, corretivo, acidez de solo.

434

Índice de Suficiência de Nitrogênio baseado na medida do clorofilômetro auxiliando no manejo da adubação nitrogenada em pimentão fertirrigado.

Leandro J.G. Godoy¹; Roberto L. Villas Bôas¹; Cristiani Kano² e Sérgio L. Lima¹

¹UNESP - FCA - Departamento de Recursos Naturais/Ciência do Solo, C. P. 237, 18603-970, Botucatu, SP;

²USP - ESALQ - Departamento de Solos e Nutrição de Plantas C.P. 9, 13418-900, Piracicaba, SP.

O experimento foi conduzido em vasos, em um túnel de plástico pertencente ao Depto. de Recursos Naturais/Ciência do Solo, da FCA/UNESP, Botucatu, SP. O experimento foi composto de 5 doses de N (4,9; 9,8; 14,7; 19,6; e 24,5 g de N) aplicadas através da fertirrigação e um tratamento testemunha que não recebeu apenas a adubação nitrogenada, com sete repetições. As medidas do clorofilômetro foram realizadas a cada 15 dias em 5 folhas recém maduras por planta. O Índice de Suficiência de Nitrogênio (ISN) foi calculado pela relação entre a média das medidas do clorofilômetro nas plantas dos tratamentos (LCT) e a média das medidas do clorofilômetro nas plantas que receberam a maior dose (LCR). O ISN pode ser um bom indicativo do momento de aplicação de N no pimentão fertirrigado.

Palavras-chave: *Capsicum annuum* L., SPAD, clorofila.

435

Adubação nitrogenada em pimentão: efeito de formas de aplicação sobre os teores de nutrientes na planta.

Roberto L. Villas Boas¹; Dirceu M. Fernandes; Leonardo T. Bull; Cristiani Kano²; Hélio Grassi Filho¹

¹Faculdade de Ciências Agrônomicas – UNESP – Botucatu-SP. C. Postal 237, CEP 18603-970; ²Pós-graduanda do Curso de Solos e Nutrição de Plantas – ESALQ - USP

Estudou-se os efeitos de doses de nitrogênio aplicados de forma sólida comparada ao mesmo adubo (CaNO_3)₂ via fertirrigação. A quantidade máxima de nutrientes na planta de pimentão Elisa foi obtida na dose 3 (14,7 g de N planta⁻¹) para a fertirrigação e na dose 5 (24,5 g de N planta⁻¹) para a adubação convencional (sólida). A partir da dose 3 para a fertirrigação, houve diminuição na quantidade de nutrientes na planta, sugerindo efeito depressivo.

Palavras-chave: *Capsicum annuum* L., métodos de aplicação de fertilizantes.

436

Enraizamento in vitro de *Rudgea viburnoides* (Cham.) Benth.

Marvin G. O. Bonilla^{1,2}; José Eduardo B. P. Pinto¹; Maria das G. Cardoso¹; Suzan K. V. Bertolucci¹; Osmar A. Lameira³

¹Universidade Federal de Lavras (UFLA), C. Postal 37, Campus Universitário, 37200-000, Lavras - MG. jeduardo@ufla.br; ²UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso – Departamento de Biologia, C. Postal 242, 78.200-000, Cáceres – MT. ³EMBRAPA Belém-PA.

O objetivo deste trabalho foi o de estudar o enraizamento in vitro de *Rudgea viburnoides* a partir de brotações de segmentos nodais oriundos de embriões zigóticos assepticamente germinados. Segmentos nodais com 1,0 cm de comprimento foram inoculados em meio MS/2 e WPM adicionados de 0,0; 0,5; 1,0 e 2,0 mg L⁻¹ de AIB e avaliados aos 60 dias após a inoculação. O meio MS/2 suplementado com 0,5 mg L⁻¹ de AIB foi superior ao induzir um maior número de raízes e menor ocorrência de calo. No meio WPM houve uma tendência a induzir um maior número de raízes. Houve ocorrência de calo em ambos os meios, sendo maior no meio MS/2 e com menor frequência no meio WPM, quando isentos de regulador de crescimento.

Palavras-chave: *Rudgea viburnoides*, Rubiaceae, planta medicinal, micropropagação.

437

Micropropagação de Arnica: uma planta medicinal

Ana V. Souza¹; José E. B. P. Pinto¹; Suzan K. V. Bertolucci¹; Fabiano G. Silva¹; Evaldo S. Arantes¹; Osmar A. Lameira²

¹UFLA, DAG – Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais e Plantas Medicinais, C. Postal 37, 37200-000, Lavras-MG; ²Embrapa – PA - CPATU.

A técnica da micropropagação dentro da cultura de tecidos é uma importante ferramenta na solução de problemas para determinadas espécies que apresentam dificuldade de propagação vegetativa como no caso da arnica, que vem sendo explorada através de um extrativismo predatório. No intuito de solucionar essa questão segmentos nodais de arnica foram inoculados em meio MS/4 com diferentes reguladores de crescimento em diferentes concentrações afim de promover maior taxa de multiplicação in vitro nesses explantes. De acordo com avaliação realizada aos 45 dias após inoculação, melhores resultados foram obtidos em meio MS/4+0,25 mg/L BAP, onde o número de brotações/segmento nodal foi maior, como também estas apresentaram melhor crescimento.

Palavras-chave: *Lychnophora pinaster*, in vitro, propagação, segmento nodal.

438

Diferentes concentrações de auxina na indução de calos em unha de gato.

Rita de Cassia A. Pereira^{1,2}; José Eduardo B. P. Pinto¹; Fabiano G. Silva¹; Cristina Carvalho Gomes³; Diego Kitahara Araújo¹; Evaldo de Sousa Arantes¹; Suzan K. V. Bertolucci¹; João A. de Sousa²

¹Universidade Federal de Lavras - Depto de Agricultura - Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais e Plantas Medicinais, C. Postal 37, Campus Universitário, Lavras-MG, 37200-000, jeduardo@ufla.br; ²Embrapa Acre, BR 364, Km 14, C. Postal 392, Rio Branco-AC.

Este trabalho teve por objetivo avaliar o efeito de diferentes auxinas (2,4D; ANA; Picloram e AIB) na obtenção de calos in vitro